



Terras e Raízes

Exposição da Associação de Apoio à Comunidade
dos Países de Língua Oficial Portuguesa

Pintura



Joaquim Santos
Presidente da Câmara
Municipal do Seixal

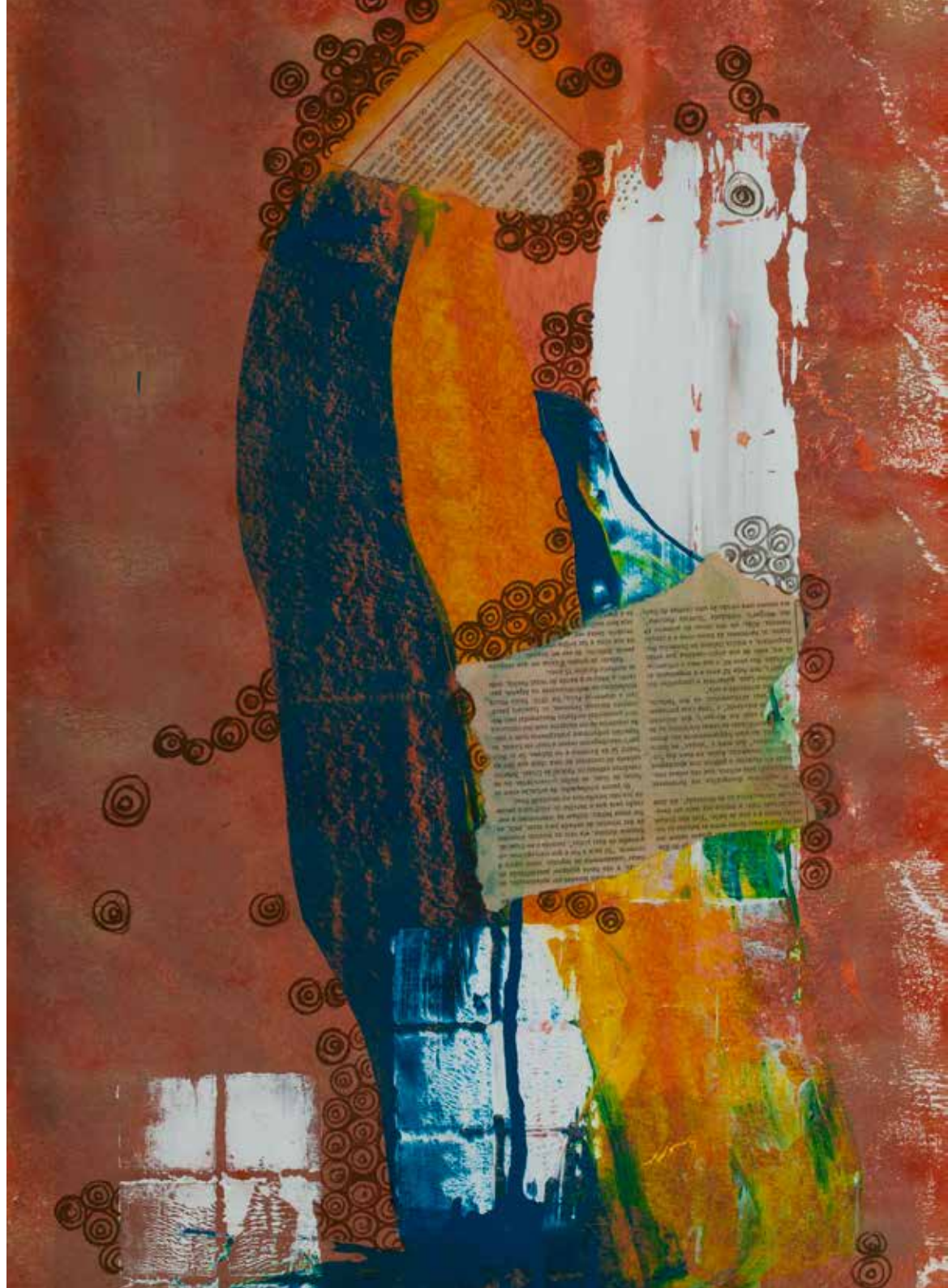
A AAGA – Associação de Apoio à Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa apresenta a exposição coletiva TERRAS E RAÍZES, que junta Irene Felizardo, Erika Jámece e Leda Baltazar, três artistas que escolheram Portugal, terra que as acolhe e onde se inspiram e vivem, unidas numa convivência cultural com a sua terra natal, que não esquecem, e criam a arte que as faz criar um imaginário nas suas vidas, tanto no quotidiano como no mundo artístico.

O desenvolvimento de um território é o reflexo das manifestações culturais e artísticas da sua população.

A autarquia do Seixal entende que o movimento associativo e os agentes locais são determinantes na formação, promoção e sensibilização para as artes, contribuindo de forma crucial para a qualificação que é essencial para uma população que se quer culturalmente ativa, atenta e participativa.

O projeto SEIXAL CULTURAL tem por base uma abordagem orientada para a criação de relações de proximidade marcadas pela continuidade, regularidade, fruição e partilha das atividades desenvolvidas, numa aposta clara no reconhecimento dos agentes culturais locais, e pretende ser um contributo no fortalecimento da noção de identidade local, de celebração da história e das tradições locais, valorizando igualmente a visibilidade de expressões e linguagens artísticas diversificadas, motivando a participação ativa da população num vasto leque de atividades e espetáculos culturais.

**TIRA ESSA MÁSCARA
DE MIM, SÓ QUERO LER**
mista, colagem,
acrílico s/papel,
77x48 cm, 2017



Associação de Apoio à Comunidade dos Países de Língua Oficial

A AAGA – Associação de Apoio à Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa tem como fim a promoção da unidade das comunidades dos países de Língua Oficial Portuguesa em Portugal, em particular no concelho do Seixal, apoiando a sua integração na sociedade portuguesa.

Visa contribuir para a melhoria das condições de vida e bem-estar da comunidade, e também para o exercício dos direitos humanos e cívicos dos cidadãos residentes no município do Seixal. A associação promove a divulgação da cultura nas suas mais diversas formas, numa perspetiva de promoção da multiculturalidade.

A AAGA promove e participa em diversas atividades culturais, desportivas e recreativas – mostras de artesanato, exposições de artes, feiras, festas de gastronomia, espetáculos de danças e cantares (hip-hop, kuduro, kizomba e semba) – e em manifestações desportivas – atletismo, futebol, futsal, xadrez e artes marciais (muai thai e jiu-jitsu), e ainda em encontros interculturais, eventos que promovem a multiculturalidade, o respeito pelas diversas culturas e a integração dos imigrantes.

Seixal, abril de 2022

Terras e Raízes é o título da exposição que reúne três artistas plásticas com um percurso repleto de vida e experiências que se convertem em inspiração artística com marcas de dois continentes, e de duas nacionalidades.

Escolheram Portugal para residir, mas inspiram-se nas duas realidades que lhes são muito próximas do coração: Europa, «Velho Continente», e África, «Berço da Humanidade».

Erika Jámece e Leda Baltazar, unidas numa origem cultural africana que lhes marcou o início de vida, as suas personalidades e sobretudo a sua matriz de expressão artística, deixaram-se, entretanto, envolver, e assimilaram a cultura europeia em que mais tarde se inseriram.

Irene Felizardo nasceu em Portugal, mas cedo emigrou, sendo a Europa a sua «casa». Ligou-se a França e absorveu várias experiências, criou as suas próprias técnicas, inspira-se e pesquisa todos os dias para suas obras.

Na exposição Terras e Raízes, os trabalhos das três artistas são apresentados, num ato de partilha sincera e profundo, abrindo as suas vidas e o seu lado mítico e insondável, em que a riqueza da fusão e da multiculturalidade são bem patentes.

Os seus trabalhos de expressão artística são um tributo à vida e à humanidade, sendo importante enaltecer o apoio da Câmara Municipal do Seixal que, em boa hora, teve a amabilidade de lhes permitir que se apresentem com os seus contributos criativos, fundindo influências multiculturais que a todos nos sensibilizam e enriquecem, passando a fazer parte do acervo da humanidade, pois a todos sem exceções, são dirigidos.

Terras e Raízes é uma exposição inicial, a que outras se seguirão, todas integradas como partes de um notável projeto de divulgação de arte.

A cultura é um bem que merece ser partilhado e este é um exercício de entrega, bem marcante em cada obra apresentada.

Erika Jámece



O MUNDO DA INCÓGNITA
acrílico s/tela, 70x70 cm, 2020

O PEQUENO LEITOR
mista, colagem, acrílico s/papel, 77x48 cm, 2021



OUTRA VISÃO DO SER III
acrílico s/papel de algodão, 60x40 cm, 2021





SEM TÍTULO... ESCOLHE TU!
acrílico s/tela, 70x70 cm, 2020

DEIXA-ME FALAR

mista, colagem, acrílico s/papel, 77x48 cm, 2021



O BRINCO AZUL

acrílico s/tela, 100x100 cm, 2017



OUTRA VISÃO DO SER II

acrílico s/papel de algodão, 60x40 cm, 2021





ERÍKA JÂMECE

Formação nos domínios das artes e da estética em diversas instituições, designadamente o INFAC – ENAP (Instituto Nacional de Formação Artístico e Cultural – Escola Nacional de Artes Plásticas), Luanda, Angola, 1996-2000, e INEP (Instituto de Ensino Profissional Intensivo), Lisboa, Portugal, 2003. A artista reparte a sua atividade entre Angola e Portugal.

PRÉMIOS

1.º prémio no concurso internacional de pintura patrocinado pela Embaixada da Polónia em Luanda, 1996.

EXPOSIÇÕES E OUTRAS ATIVIDADES

2000

Dia da Mulher Africana, pinturas em azulejo, Hotel Continental, Luanda.

2001

Alusiva à cultura nacional, coletiva, Museu de História Natural, Luanda.

2008

Palpitações de Mulher, coletiva, Museu de História Natural, Luanda.

2009 a 2013

Coopearte, coletiva, Galeria Celamar, Luanda.

2010 a 2013

Arte Mulher, coletiva, Galeria Celamar, Luanda.

2014

Pintura facial de caracterização dos figurantes e bailarinas - criação de figuração representativa das bandeiras dos PALOP -, no videoclipe da música «Sorriso do Mundo», do cantor e compositor angolano Nelo de Carvalho, com participação de Tito Paris, Luanda;

Pintura e fotografia de continuidade no filme «Os Deuses de Água», cooperação entre Angola e Argentina;

Elas Expõem ... Luanda Cores e Ritmos, coletiva, Academia BAI, Luanda;

Elas Expõem ... Conexões Cores e Formas, coletiva, Forte de S. Jorge de Oitavos, Cascais;

Mulher e as Artes, Coletiva, Província do Zaire O Carnaval, coletiva, UNAP – União Nacional dos Artistas Plásticos;

Março Mulher, coletiva, Galeria Celamar, Luanda Coletiva Multidisciplinar de Belas Artes, Universidade Agostinho Neto, Luanda;

Luanda 02_14, Respostas ao (Des)envolvimento, coletiva, BAI Arte, Luanda;

Elas Expõem ... Feminina, coletiva, apresentação na Chateau D’Ax.

2015

A Mulher e a Arte, coletiva, Galeria da UNAP – União Nacional de Artistas Plásticos, Luanda;

V Bienal de Culturas Lusófonas, coletiva, Odíveas - Capital da Lusofonia;

Pavilhão de Angola, Certame Universal Expo Milan 2015, Milão, Itália;

Elas Expõem, coletiva, Mausoléu Agostinho Neto, no âmbito das Comemorações dos 40 anos da Independência de Angola;

RE.ENCONTROS Março Mulher, Erika Jâmece, Patrícia Cardoso, Leda Baltazar, Imanni Silva, Engrácia Ferreira.

2016

Pintura e Instalação, coletiva, Camões – Centro Cultural Português, Luanda.

2016, 2017, 2018 e 2019

Bazar Internacional do Corpo Diplomático, a convite da Embaixada de Angola, Lisboa.

2017

Pintura, 34.º Festival des Migrations, des Cultures et de la Citoyenneté, Luxemburgo;

Criação e pintura das roupas para a dançarina e para o cantor Barceló de Carvalho «Bonga», Lisboa;

Momentos entre as cores e traços de Março, coletiva, CNAI – Centro Nacional de Apoio ao Imigrante, Lisboa;

No Ritmo do Meu Semba, Livraria Ler Devagar, Lisboa.

2018

Artes Mirabilis, coletiva de artistas angolanos, UCCLA, Lisboa;

Dia da Mulher - A Arte e a Mulher, coletiva, Casa do Alentejo, Lisboa;

Renascer, coletiva, Alto Comissariado para as Migrações – ACMIP, assinalando o mês dedicado ao Reconhecimento dos Direitos Humanos das Mulheres;

Históricas Notícias de Traços e Pinceladas, individual, Espaço Santa Casa;

Gala Prémios da Lusofonia 2018, coletiva, Auditório Ruy de Carvalho.

2019

100 Artistas, coletiva, Sala D’Ouro Multiusos de Gondomar.

2020

Criação Artística em Tempo de Pandemia, obras de angolanos em Portugal, exposição virtual, Serviços Culturais da Embaixada de Angola em Portugal;

KALUANDANDO, Galeria de Arte Virtual.

2021

Ar.Co – Centro de Artes e Comunicação Visual, coletiva;

Obras de Capa, coletiva, Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, IP, Lisboa.



LEDA BALTAZAR

Luanda, Angola, 1979.

Concluiu o Curso Médio de Belas Artes no INFAC – ENAP (Instituto Nacional de Formação Artístico e Cultural – Escola Nacional de Artes Plásticas), em Luanda em 1999.

Entre 2000 e 2003, concluiu o Curso de Professores de Ensino Básico de Educação Visual e Tecnológica, Lisboa.

Terminou o Curso de Design e Produção Gráfica, em Lisboa, em 2004. e frequentou o ISART – Instituto Superior de Artes, entre 2015 e 2017.

Tem ainda, desde 2012, o Curso Profissional de Artes Decorativas Atelier Label e Decoração.

Faz decoração de interiores e é animadora de festas (animação infantil com pintura facial).

É membro da UNAP (União Nacional de Artistas Plásticos).

EXPOSIÇÕES

2000

Alusivo ao Dia da Mulher Africana, com pinturas em azulejo, Hotel Continental;

2009-2010

Coletiva Arte Mulher, Galeria Celamar;

2012

Coletiva, participação Coopeararte, Galeria Celamar.

2013

Coletiva 2013, Arte Mulher, Galeria Celamar;

Coletiva 2013, Coopeararte, Galeria Celamar;

Coletiva da Embaixada de Itália em Angola, Galeria Celamar;

2014

Coletiva Elas Expõem ... Luanda Cores e Ritmos, Academia BAI;

Coletiva Elas Expõem ... Conexões Cores e Formas, Forte de São Jorge de Oitavos, Cascais, Portugal;

Coletiva sobre o Carnaval na UNAP – União Nacional de Artistas Plásticos;

Coletiva Março Mulher, Galeria Celamar;

Coletiva Multidisciplinar de Belas Artes na Universidade Agostinho Neto;

Coletiva alusiva ao Fenacult;

Coletiva Luanda 02_14, Respostas ao (Des) envolvimento, BAI Arte;

Elas Expõem ... na Chateau D’Ax;

2015

Coletiva A Mulher e a Arte, Galeria da UNAP – União Nacional de Artistas Plásticos, Luanda, Angola;

Coletiva Elas Expõem ... Em Homenagem aos 40 anos da Independência Nacional, no Memorial Dr. António Agostinho Neto;

2018

Coletiva 100x100, Lisboa;

Coletiva de artistas angolanos Artes Mirabilis, UCCLA, Lisboa, Portugal;

2019

Coletiva 100 artistas, Sala D’ouro Multiusos de Gondomar, Portugal;

2020

Exposição virtual pela Embaixada de Angola em Portugal, Criação Artística em Tempo de Pandemia.

Algumas das obras da artista estão expostas na coleção da SONANGOL, no Edifício Holding (sede) e em coleções particulares em Portugal e Angola.



IRENE FELIZARDO

Albergaria dos Doze, Portugal, 1957.

Vive a juventude em França, onde se forma em Contabilidade. Em 1978, regressa a Portugal. Reside atualmente em Lisboa, onde tem o seu ateliê.

Em 2005, desperta o seu interesse pela pintura e inicia um percurso de aprendizagem por iniciativa própria e através de contactos com alguns artistas.

Entre 2008 e 2020, inicia formação artística em Pintura, História de Arte, Gravura e Desenho nas escolas de Belas-Artes NEXTART e AR.CO, em Lisboa e Almada.

Desde 2008, participa em diversas exposições coletivas de pintura, nomeadamente várias bienais, museus, salões e feiras de arte nacionais e internacionais em Espanha, México e Bruxelas.

Em 2015, colabora com a obra «Ensemble» no leilão de beneficência: ARTE HUMANITÁRIA dos 150 Anos da Cruz Vermelha Portuguesa, participa também na 2.ª edição do Festival IN – Inovação & Criatividade na Feira Internacional de Lisboa.

Desde 2018 tem sido referida em capas, contracapas e artigos na revista «(Sem) Equívocos», do Grupo Criador Editora.

Entre 2014 e 2018, realiza várias exposições individuais, das quais se destacam: Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva; Galeria Orlando Morais, na Ericeira; Galeria de Exposições no Centro de Multimédios, em Espinho; Centro de Exposições da Falcoaria Real, Salvaterra de Magos; Lx Factory, Lisboa; Câmara Municipal de Lisboa; Galeria D. Diniz, Odivelas; Galeria do Campus de Justiça e Galeria de São João do Estoril.

O seu trabalho está representado em várias instituições, entre elas a Cruz Vermelha Portuguesa; Câmara Municipal de Lisboa; Câmara Municipal de Vila de Rei; Galeria Beltrão Coelho; Fundação Ageas Corações em Ação; Câmara Municipal de Salvaterra de Magos; Centro Cultural Gil Vicente, Sardoal. Está igualmente representada em várias coleções particulares em Portugal e no estrangeiro, em particular na Suíça e em França.

PRÉMIOS E DISTINÇÕES

2021

Prémio Mário Silva 2021 e 1.º Menção de Honra Ouro, 5.ª edição AAACP – Figueira da Foz.

2019

1.º Prémio, Criarte'19 XIX Concurso Pintura, Santa Maria Maior;

Menção Honrosa, X Bienal Artes Plásticas Santa Catarina.

2018

1.º Prémio – Medalha de Ouro, 8.º Salão Internacional. A.P.F. Figueira da Foz;

Menção Honrosa, Arte Castelo Branco'18, Castelo Branco;

Menção Honrosa, XVIII Concurso de Pintura Criarte, Santa Maria Maior;

Menção Honrosa, Concurso de Pintura Mértolarte, Mértola.

2017

1.º Prémio, Prémio Infante D. Luís às Artes, Salvaterra de Magos;

3.º Prémio, II Edição do Concurso de Pintura À Descoberta do Mestre, Sardoal;

Menção Honrosa, IX Bienal de Arte de Santa Catarina;

2016

3.º Prémio, Concurso de Pintura e Desenho Padre João Maia, Vila de Rei;

Menção Honrosa, XVI Concurso de Pintura Criarte'16, Funchal;

Menção Honrosa, Prémio Infante D. Luís às Artes, Salvaterra de Magos;

Menção Honrosa Concurso de Pintura À Descoberta do Mestre, Sardoal.

2015

2.º Prémio XV Concurso de Pintura Criarte, Funchal.



GALERIA MUNICIPAL DE CORROIOS
Rua Cidade de Leiria, 1 A 2855-133 Seixal
T. 915 633 228
E. dc.galeriasmunicipais@cm-seixal.pt
Terça-feira a sábado das 15 às 19 horas
Encerra aos domingos, feriados, segundas-feiras
e mês de agosto

DE 7 DE MAIO A 18 DE JUNHO